

Texto: Gn..12: 10 – 13:10

Havia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí ficar, porquanto era grande a fome na terra.11 Quando se aproximava do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher de formosa aparência; 12 os egípcios, quando te virem, vão dizer: É a mulher dele e me matarão, deixando-te com vida.13 Dize, pois, que és minha irmã, para que me considerem por amor de ti e, por tua causa, me conservem a vida.14 Tendo Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era sobremaneira formosa.15 Viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher foi levada para a casa de Faraó.16 Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos.17 Porém o SENHOR puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.18 Chamou, pois, Faraó a Abrão e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que era ela tua mulher? 19 E me disseste ser tua irmã? Por isso, a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua mulher, toma-a e vai-te.20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, a sua mulher e a tudo que possuía.1 Saiu, pois, Abrão do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher e tudo o que tinha, e Ló com ele. 2 Era Abrão muito rico; possuía gado, prata e ouro.3 Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai, 4 até ao lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abrão invocou o nome do SENHOR. 5 Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.6 E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro.7 Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra. 8 Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados.9 Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda.10 Levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar.

I – INTRODUÇÃO

- No cap. 11 de Gn. Estudamos sobre a família de Abrão;
- No cap.12, 1ª parte, vemos Abrão atendendo à chamada de Deus;
- Do cap.12, 2ª parte, ao cap.16, vemos Abrão vivendo inúmeras experiências que o fazem aprender de Deus:
 - Cap.12, 2ª parte: Abrão vai ao Egito;
 - Cap.13: Abrão separa-se de Ló;
 - Cap.14: Abrão liberta Ló encontra-se com Melquisedeque;
 - Cap.15: Deus faz um pacto com Abrão;
 - Cap.16: Agar concebe de Abrão e foge da perseguição de Sarai.

II – ABRÃO APRENDE COM SEUS ERROS1. Abrão desce ao Egito (Gn.12:10-20)➤ **Abrão não confiou em Deus**

- Não confiou na provisão de Deus diante da fome naquela região;
- Não confiou na proteção de Deus diante do perigo no Egito.

➤ **Ensinaamentos adquiridos por Abrão**

- A necessidade de consultar a Deus antes de tomar decisões (Gn.12:10);
- Um erro sempre leva a outro erro: a descida para o Egito levou Abrão a mentir quanto a Sarai (Abrão ficou enlaçado na própria trama que ele mesmo fizera) (Gn.12:18);

→ As promessas de Deus não deixam de se cumprir, mesmo quando erramos: Abrão prosperou no Egito e foi guardado ali. (Gn.12:16-19);

→ Deus usa também o ímpio para chamar a atenção dos Seus: Abrão foi censurado por um rei pagão e mandado para sua própria terra. (Gn.12:18-20).

2. Abrão volta do Egito

➤ **Abrão volta ao princípio (Gn.13:1-4)**

→ Reconhecido o erro, Abrão aprende a recomeçar: voltar para onde não deveria ter saído (Gn.13:3);

→ Abrão dá as costas para o Egito e volta seu rosto para a terra prometida: Deixar o erro e mirar as promessas são atitudes esperadas pelo Senhor;

→ Voltar ao princípio é sinal de arrependimento e humildade.

Sl.51:17 - *Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.*

Is.66:2 - *Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.*

➤ **Abrão refaz o altar (Gn.13:4)**

→ Abrão não edificou altar no Egito: não se consegue altar longe de Deus;

→ Ao recomeçar, Abrão refaz o altar, antes abandonado: Agrada a Deus, quando o homem volta, humilde, para retomar a comunhão e a adoração.

CONTINUA.....